

## Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos significativos tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. No cenário doméstico, o PIB cresceu 0,9% no terceiro trimestre de 2024 puxado pelo setor de serviços, que avançou 0,9%, seguido pela indústria que subiu 0,6%, enquanto a agropecuária recuou 0,9%. Pela ótica da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias cresceu 4,5%, a Despesa de Consumo do Governo teve alta de 2,9% e os Investimentos subiram 3,7%. Destaca-se também, que a União Europeia e o Mercosul anunciaram um acordo de livre comércio. Com o acordo, cerca de 90% das importações provenientes da UE terão os impostos zerados ou reduzidos. O bloco econômico representou 19% de nossas importações em 2023. Já nos EUA, foram geradas 227 mil novas vagas de emprego em novembro, em linha com as expectativas e a taxa de desemprego ficou em 4,15%. Os dados sinalizaram um mercado de trabalho ainda robusto, mas com sinais de moderação o que reforça a probabilidade de cortes dos juros pelo (Fed) na reunião desse mês.

## Renda Variável

O IBOVESPA fechou a semana em alta de 0,2% aos 125.946 pontos, com o tema fiscal seguindo no foco dos investidores. Na quinta-feira, a Bolsa brasileira reagiu positivamente à aprovação da urgência em dois projetos do pacote de corte de gastos encaminhados pelo governo à Câmara. Contudo, o alívio foi temporário: as incertezas fiscais retornaram em meio às expectativas de que os projetos enfrentarão resistência no Congresso aliada a desvalorização das commodities levou o índice a recuar 1,50% na sexta-feira. No mercado de câmbio, fechou em R\$6,07 com a moeda valorizando globalmente, após dados fortes da confiança do consumidor nos EUA.

## Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram com forte abertura, principalmente na parte curta e intermediária da curva. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta com rendimentos das NTN-b se consolidando em patamares próximos a 7,10% a.a. Com isso, os índices da Anbima iniciaram o mês em baixa. Diante desse cenário, mantemos uma recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de curto prazo para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

## Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

|                                         | Na Semana | Retorno<br>nov / 24 | Ano    |
|-----------------------------------------|-----------|---------------------|--------|
| <b>RENDA FIXA</b>                       |           |                     |        |
| <b>DI</b>                               |           |                     |        |
| CDI                                     | 0,17%     | 0,17%               | 10,04% |
| <b>Duração Constante</b>                |           |                     |        |
| IDkA IPCA 2 Anos                        | -0,26%    | -0,26%              | 5,81%  |
|                                         |           |                     |        |
| IMA Geral                               | -0,01%    | -0,01%              | 5,71%  |
| <b>Formado por TP indexados ao IPCA</b> |           |                     |        |
| IMA-B                                   | -0,16%    | -0,16%              | 0,03%  |
| IMA-B 5                                 | -0,15%    | -0,15%              | 6,30%  |
| IMA-B 5+                                | -0,16%    | -0,16%              | -4,61% |
| <b>Prefixados</b>                       |           |                     |        |
| IRF-M                                   | -0,27%    | -0,27%              | 3,29%  |
| IRF-M 1                                 | 0,14%     | 0,14%               | 8,85%  |
| IRF-M 1+                                | -0,51%    | -0,51%              | 0,68%  |
| <b>RENDA VARIÁVEL</b>                   |           |                     |        |
| Ibovespa                                | 1,74%     | 1,74%               | -4,72% |
| IBX                                     | 1,70%     | 1,70%               | -3,97% |
| MSCI WORLD                              | -0,14%    | -0,14%              | 50,12% |
| S&P 500                                 | 0,43%     | -0,43%              | 57,45% |

## Resumo Relatório FOCUS

### ➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 3,39%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

### ➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,84% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 4,59%.

### ➤ IPCA<sup>1</sup>

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de novembro ficaram em 0,35%. Para o mês de dezembro, a projeção foi 0,57%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,64%.

### ➤ INPC<sup>2</sup>

A projeção para o ano de 2024 ficou em 4,10%, conforme a Secretaria de Política Econômica do

| Projeção Meta Atuarial -2024 |        |              |        |
|------------------------------|--------|--------------|--------|
| IPCA + 5,25%                 | 10,45% | INPC + 5,25% | 10,49% |
| IPCA + 5,10%                 | 10,13% | INPC + 5,10% | 10,18% |

### ➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “IPCA Administrados” se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O “IPCA Administrados” está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,69%. Para 2025, a projeção ficou em 4,13%.

## Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 12%. Para 2025 as projeções foram de 13,50%.

## Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,95, e estima a taxa em R\$5,77 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$74,15 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$75,70 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$71,05 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$70,80 bilhões.

## Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,04%. Para 2025, a projeção ficou em 67%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2025, a projeção ficou em -0,70%.

|                   |                                                                                   | 2024            |                |       |                   | 2025            |                |       |                   | 2026  |                   | 2027  |                   |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------|-------|-------------------|-----------------|----------------|-------|-------------------|-------|-------------------|-------|-------------------|
|                   |                                                                                   | Há 4<br>semanas | Há 1<br>semana | Hoje  | Comp.<br>semanal* | Há 4<br>semanas | Há 1<br>semana | Hoje  | Comp.<br>semanal* | Hoje  | Comp.<br>semanal* | Hoje  | Comp.<br>semanal* |
| IPCA (%)          |  | 4,62            | 4,71           | 4,84  | ▲ (2)             | 4,10            | 4,40           | 4,59  | ▲ (8)             | 4,00  | ▲ (6)             | 3,58  | ▲ (1)             |
| PIB (var. %)      |  | 3,10            | 3,22           | 3,39  | ▲ (3)             | 1,94            | 1,95           | 2,00  | ▲ (1)             | 2,00  | = (70)            | 2,00  | = (72)            |
| CÂMBIO (R\$/US\$) |  | 5,55            | 5,70           | 5,95  | ▲ (1)             | 5,48            | 5,60           | 5,77  | ▲ (6)             | 5,73  | ▲ (4)             | 5,69  | ▲ (1)             |
| SELIC (% a.a.)    |  | 11,75           | 11,75          | 12,00 | ▲ (1)             | 11,50           | 12,63          | 13,50 | ▲ (4)             | 11,00 | ▲ (2)             | 10,00 | ▲ (1)             |

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

06/12/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

<sup>1</sup>O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

<sup>2</sup>O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.